



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Enfisema Lobar Congênito Do Lobo Superior Direito: Relato De Caso

Autores: GABRIELA MAYCÁ SANFELICE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), RODRIGO DALCANALLE GARCIA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), NICOLE ZANARDO TAGLIARI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), LETÍCIA ANTONIUK SEUS (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), DÉBORA DETTMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), ELISA PACHECO ESTIMA CORREIA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MARIANA MENEGON DE SOUZA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), CRISTINA CRISTINA DETONI TRENTIN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: O enfisema lobar congênito é caracterizado por hiperinsuflação lobar progressiva, por aprisionamento aéreo de uma via aérea colapsada, provocando, assim, um efeito de massa que comprime os demais lobos e desvia o mediastino. O lobo superior esquerdo, geralmente, é mais afetado. Deve-se pensar nesse diagnóstico diferencial em pacientes com disfunção respiratória persistente e precoce, como um importante diagnóstico diferencial. "Paciente do sexo masculino, 13 dias de vida, nascido por parto cesáreo por pré-eclâmpsia, com 37 semanas de gestação, mãe com DMG sem tratamento, sorologias negativas, em aleitamento materno exclusivo. Apresentou APGAR 6/8 no nascimento, com necessidade de VPP, inicialmente em campânula a 30% com posterior evolução para CPAP por manutenção de taquipneia e gemência. Internou por disfunção respiratória, apresentava frequência respiratória de 90 RPM. Iniciado cobertura antibiótica por clínica e imagem radiológica com infiltrado difuso (Ampicilina + Gentamicina)." "A Radiografia de Tórax demonstrou que não havia presença de pneumotórax. Identificava-se hiperinsuflação de ambos pulmões, principalmente a direita, com transparência heterogênea do pulmão direito e desvio do mediastino para direita com infiltrado intersticial e pequena opacidade em lobo inferior direito. Exame de Tomografia de Tórax, na sequência, demonstrou enfisema lobar congênito do lobo superior direito. Paciente manteve tiragem subcostal e esternal moderadas com saturação de 96% com CNAF 7/0.21." "Por fim, o enfisema lobar congênito geralmente é considerado uma lesão cirúrgica, sendo a lobectomia o tratamento de escolha em pacientes sintomáticos, embora o manejo conservador deve ser avaliado. Nesse caso, foi realizada a lobectomia com seguimento ambulatorial. Apesar de rara, é notório considerar a importância da precocidade desse diagnóstico entre as causas de disfunção respiratória persistente do lactente. Paciente apresentou melhora do padrão ventilatório após a correção cirúrgica, sem intercorrências.